

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Serviço Social



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Serviço Social

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Graduação em

Serviço Social

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual
Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Regina Panceri

Designer Instrucional

Marina Melhado Gomes da Silva

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Noemia Mesquita

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O Curso de Graduação em Serviço Social		7
1.2 Informações gerais		11
1.2.1 Objetivos geral e específicos		11
1.2.2 Duração do curso		12
1.2.3 Carga-horária		12
1.2.4 Reconhecimento		12
2. Organização didático-pedagógica		12
2.1 Concepções teórico-metodológicas		14
2.2 Estrutura curricular		18
2.3 Certificações		18
2.3.1 Certificações estruturantes		18
2.3.2 Certificações Específicas		30
2.3.3 Certificações Complementares		33
2.3.4 Certificações Eletivas (60h)		36
2.4 Ciclo de formação e oferta		36
2.5 Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais (Aacas)		39
3. Avaliação		40
3.1 Processo de Avaliação		40
3.2 Sistema de avaliação		41
4. Contato com a Unisul Virtual		42

1. Apresentação

Prezado(a) estudante,

Bem-vindo ao Curso de Serviço Social da Unisul. É um prazer tê-lo conosco durante este período de formação.

Para facilitar seu processo de inserção no curso e ter uma ideia do que lhe espera, é que organizamos este manual.

Nele, você vai encontrar desde o surgimento do curso de Serviço Social da Unisul, seus objetivos da formação, à organização didático-pedagógica, os pressupostos da formação teórica e metodológica, a estrutura curricular, a matriz curricular, as competências, habilidades e conteúdos das certificações, como será o estágio curricular obrigatório, as Aacas, entre outros.

É um guia para facilitar e visualizar o processo de formação como um todo. Quanto às dúvidas, que surgirem, estaremos aqui para dar o apoio necessário.

Esperamos que seja útil e proveitoso.

Abraço,

Regina Panceri

Coordenadora do curso.

1.1 O Curso de Graduação em Serviço Social

O Curso de Serviço Social foi criado com o objetivo de participar da formação de recursos humanos, capazes de impulsionar o desenvolvimento social na região Sul de Santa Catarina. Fatores determinantes para a sua efetiva criação surgiram a partir da enchente catastrófica que arrasou o município de Tubarão e região em março de 1974. Devido às necessidades de reconstrução e reorganização das comunidades mais atingidas pela enchente, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Serviços Sociais, firmou um convênio com o Ministério do Interior, via Superintendência do Desenvolvimento do Sul (SUDESUL), com a interveniência das associações de municípios da região, Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL) e Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMSESC), e as fundações educacionais da região.

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC) assumiu importante posição no cenário regional, impulsionando os trabalhos por meio do Projeto de Organização Comunitária do Litoral Sul de Santa Catarina (POC), que foi implantado em maio de 1974. Na leitura do contexto social sobre a realidade da região, ficou evidenciada a urgência de respostas às demandas sociais identificadas, entre elas, o fortalecimento e a capacitação das pessoas acreditando na potencialidade humana para retomar o desenvolvimento local/regional.

Assim, a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina propôs a criação da Escola de Ciências Sociais e da Saúde, priorizando os cursos de Serviço Social e de Enfermagem. A FESSC firmou parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para implementar o projeto de formação em Serviço Social. Alguns anos mais tarde o curso se consolidou de forma autônoma.

O Curso de Serviço Social, acompanhando o planejamento estratégico da Universidade e sua proposta expansionista, instalou-se em 1997, nos municípios de Araranguá e Florianópolis. Em 2000, o curso iniciou um processo de revisão da proposta em vigência.

Com intuito de revitalizar os processos de gestão e qualificação dos serviços organizados pela Universidade, o novo Plano de Gestão da Unisul (2009-2013) apresenta uma proposta construída de forma participativa, inaugurando um novo tempo para a Universidade, pautado na perspectiva da educação permanente. O Curso de Serviço Social participou ativamente da nova perspectiva de organização da gestão, do processo de formação e do intenso movimento dirigido por Unidades de Articulação Acadêmica.

Nesse âmbito, o Curso de Serviço Social da Unisul, por meio deste Projeto Pedagógico, pretende articular modalidades do ensino presencial com os recursos disponíveis do ensino virtual, ampliando as ferramentas e espaços de aprendizagem.

O Serviço Social, ao longo de sua trajetória, foi sempre requerido como uma profissão fundamentalmente interventiva, presente na prestação de serviços sociais, previstos pelas políticas sociais públicas e privadas. Desde a década de 80, principalmente a partir da Constituição de 1988, ampliaram-se as possibilidades de ações no campo dos direitos sociais, e a Seguridade Social, constituída pelas áreas da saúde, previdência e assistência, tornou-se campo privilegiado para atuação do Assistente Social. A ampliação dos espaços de representação da sociedade civil, organizada na formulação, gestão e controle das políticas sociais, representa, também, espaço para inserção do profissional, contribuindo no fortalecimento dos mecanismos que ampliam a perspectiva de uma sociedade democrática. Por outro lado, também se ampliaram as possibilidades de atuação nas instituições filantrópicas e de interesse público:

Fundações, Institutos, Organizações Não Governamentais que interagem no campo social. A descentralização político-administrativa e a municipalização das políticas sociais constituem-se em possibilidade de alargamento do espaço profissional dos Assistentes Sociais, no campo do planejamento, gestão, assessoria e avaliação das políticas sociais. O Assistente Social vem sendo requisitado para atuar nas várias políticas sociais setorizadas, públicas e privadas: saúde, educação, habitação, política urbana, meio ambiente, assistência (família, infância e adolescência, terceira idade e pessoas com deficiência). O espaço do Assistente Social está além da linha de execução de serviços, e abrange um contingente de outras possibilidades de ação: realização de pesquisas sociais, planejamento de programas, projetos, ações e serviços sociais, assessoria, consultoria, capacitação para gestão de pessoas, entre outras. Crescem, assim, as possibilidades de trabalhos em parcerias interinstitucionais e em equipes multidisciplinares, nos espaços públicos e nas organizações privadas.

O processo de reconhecimento da centralidade que ocupa o campo social para a dimensão de desenvolvimento das sociedades, o espaço social de atuação, tem se tornado objeto de estudo e intervenção, de modo mais efetivo. Nesse enfoque, a dimensão social é tratada de modo interdisciplinar, requerendo uma série de conhecimentos interdependentes e complementares que devem compor o processo de enfrentamento e superação dos desafios que hoje se apresentam ao desenvolvimento sustentável local, regional, nacional e global.

Essa tendência situa o Serviço Social como profissão que possui conhecimentos específicos necessários às novas demandas postas à sociedade. Entre elas situam-se as questões socioambiental e suas exigências à promoção do desenvolvimento local sustentável, partindo do enfoque de práticas de educação ambiental, da promoção de estratégias sustentáveis de geração de trabalho e renda, do cooperativismo, da gestão do desenvolvimento local de modo participativo, capacitando e fortalecendo os atores locais, a organização comunitária e institucional numa ação integrada, e a responsabilidade social. Na perspectiva de inclusão social, a superação do crescente processo de desemprego se apresenta como demanda concreta à atuação profissional, de modo mais direto na promoção do empreendedorismo, na qualificação profissional, na organização sociocomunitária para geração de processos produtivos, de trabalho e renda. A educação social, a formação humana e cidadã são priorizadas nas práticas do Serviço Social, por meio de metodologias socioeducativas e de mediação nos espaços formais, contribuindo para a construção da autonomia e emancipação humana. O crescimento do terceiro setor tem privilegiado a contribuição do Serviço Social nos níveis de gestão das organizações sociais, no planejamento, execução e controle de programas e projetos sociais, na captação de recursos e qualificação dos agentes sociais que o compõe.

A assistência judiciária, espaço historicamente consolidado da prática profissional dos assistentes sociais, tem exigido a ampliação desse serviço, além da incorporação dos estudos sociais para trabalhos socioeducativos e socioassistenciais, como no enfoque da adoção, grupos de apoio, combate à violência, entre outros. Ainda se destaca nesta área a mediação que vem sendo regulamentada como prática estratégica na resolução de conflitos. Esse enfoque da mediação extrapola o âmbito judiciário e se apresenta como um mecanismo a ser incorporado em diversos espaços sociofuncionais, onde o convívio humano necessite de mecanismos conciliadores.

A implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), não só consolida de modo mais eficiente e efetivo a assistência social como política pública, como destaca a família como sujeito central do processo de atenção social e a prática do Serviço Social, incorporando a dinâmica interdisciplinar de atuação, como estratégica ao planejamento, gestão, execução e controle dos serviços que dão materialidade e concretude a essa política de direito. Logo, pretende-se consolidar a formação do Bacharel em Serviço Social, comprometido em decifrar a realidade, descobrindo e incorporando novas demandas ao seu trabalho, ampliando o âmbito de perspectivas e tendências até então já reveladas.

Por fim, ampliando a perspectiva da educação permanente, o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social pretende ampliar o processo de formação para outros sujeitos sociais: pessoas que atuam na área social pública e privada; acadêmicos das mais diversas áreas com interesse em compreender a dinâmica da área social; pessoas leigas da comunidade ávidas por conhecimento; jovens do ensino médio interessados em práticas empreendedoras na área social; profissionais já graduados da área e de outras áreas que vislumbram a formação permanente. Pretende-se flexibilizar a proposta de formação para que sejam construídos diversos itinerários de formação, articulando campos de saber, para além dos apresentados inicialmente. Assim, Universidade e curso estarão permanentemente abertos às demandas e necessidades internas e externas. O campo sócio, historicamente no Brasil, é construído por práticas de uma diversidade de atores sociais. A profissionalização desse campo de atuação por meio do acúmulo de conhecimentos técnico-científico do Serviço Social tem muito a contribuir para qualificar as práticas sociais, ampliando as possibilidades e espaços de formação dos diferentes atores sociais e de áreas afim. A inovação acadêmica dimensionada pela nova proposta de gestão acadêmica da Universidade fecha um ciclo de formação e abre uma nova forma de pensar o processo de formação por meio de oferta de propostas de certificação, intensificando a relação ensino-pesquisa e extensão em diferentes espaços de formação.

1.2 Informações gerais

1.2.1 Objetivos geral e específicos

Objetivo geral

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social (MEC, 2001), a formação profissional deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas a:

- Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade.
- Identificar as demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.
- Utilizar os recursos tecnológicos a serviço da qualificação do trabalho profissional na área social.

Objetivos específicos

Também em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social (MEC, 2001), a formação profissional deverá desenvolver a capacidade de:

- Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social.
- Contribuir para ampliar os processos de participação dos usuários nas decisões institucionais e na efetivação das políticas públicas.
- Planejar, organizar e administrar políticas sociais públicas e privadas, benefícios e serviços sociais.
- Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais.
- Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais, em matéria relacionada à área de atuação do Serviço Social, às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus Direitos.
- Dominar procedimentos técnico-operativos, entre eles: estudo social, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.

1.2.2 Duração do curso

O tempo previsto para a duração do curso é de quatro anos.

1.2.3 Carga-horária

3.000 horas.

1.2.4 Reconhecimento

Reconhecimento: Portaria nº 1.081 de 29/10/1979, publicada no D.O.U. de 30/10/1979.

Renovação do Reconhecimento: Decreto nº 266 de 8/5/2007, publicado no D.O.SC de 8/5/2007.

2. Organização didático-pedagógica

Em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (UNISUL, 2010), com as Diretrizes Acadêmicas Institucionais (UNISUL, 2011) e com o Projeto Acadêmico da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços (UNISUL, 2011), a organização didático-pedagógica do Curso de Serviço Social adota a concepção de educação permanente, nas dimensões socioculturais, científico-tecnológicas e sociotécnicas, por meio de organização curricular que permite flexibilidade e mobilidade, valoriza atividades formativas que integram e articulam ensino, pesquisa e extensão (norteadas pelas linhas de orientação acadêmica da UnA), que potencializam e visam à formação por competências.

Ciente de seu papel no desenvolvimento da sociedade, a Universidade efetuou um planejamento detalhado de suas ações, descrito por meio de um documento institucional denominado Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

No PPI 2010, em um primeiro momento no aspecto Inserção Regional, a Unisul assume o compromisso de se inserir ativamente na comunidade regional, onde demanda suas atividades. Neste caso, o Curso de Serviço Social é oferecido com a perspectiva de atender à demanda pela formação de profissionais responsáveis e integrados à comunidade. Na sequência, o PPI da universidade apresenta os Princípios Filosóficos e Metodológicos que formam as bases que norteiam as suas ações.

São princípios gerais, mas que servem de parâmetros de sedimentação para seu modo de pensar. Nesse ponto, pode-se afirmar que o Curso de Serviço Social contempla em seu projeto pedagógico os conteúdos de formação social e humanística, relacionados diretamente com o pensamento corrente da Instituição, dentro dos parâmetros de ética e moral expressos no Projeto do Curso, por meio dos conteúdos direcionados às atividades prática e em grupo, além da valorização da atuação local para a formação de um profissional ciente dos valores culturais e sociais.

Continuando, o PPI apresenta a Organização Didático-pedagógica e é subdividido em: Avaliação, Atividades Práticas e Estágio, Integralização Curricular, Materiais Pedagógicos e Avanços Tecnológicos e articulação da formação presencial com a modalidade de formação virtual. Quanto ao item Avaliação, o Curso de Serviço Social apresenta em seu projeto a resolução que trata desse item, respeitando as definições inseridas no PPI; mas não somente acata isso, como pratica toda a política de avaliação da Universidade. Em relação às Atividades Práticas, devem-se destacar as competências específicas do Curso de Serviço Social, com ênfase na formação do saber, do fazer e do ser. Já em relação ao Estágio, o componente curricular de Estágio Supervisionado articula de modo enfático a prática no Curso.

Quanto à Integralização Curricular, o Curso visa a um aprendizado significativo e articula conteúdos de várias áreas do saber, destacando-se conteúdos das ciências sociais aplicadas. O Curso ainda oferece alguns componentes curriculares, utilizando-se dos recursos tecnológicos oferecidos pela Unisul Virtual. Estão estruturadas certificações virtuais, contando com as ferramentas interativas. Na Unisul Virtual, essas ferramentas estão no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), o qual é considerado interativo, além de bastante completo, em termos de comunicação entre professor e estudante (Mural, Avaliação, Fórum, Exposição, Midiateca, Professor, Livro Didático no formato PDF, multimídias, webconferências, entre outras ferramentas que muito contribuem para a complementação do ciclo de aprendizagem).

Quanto ao Item Responsabilidade Social, o Curso contribui com a sedimentação do PPI, na medida em que procura atender o mais rapidamente as demandas dos estudantes. Entende-se que uma resposta rápida e apropriada, por parte da Coordenação do Curso, em muito ajuda a criar um ambiente de respeito mútuo, contribuindo, assim, para uma ética nos espaços de formação; desaguando na responsabilidade social, preconizada pela política da Unisul. Além disso, a formação do profissional de Serviço Social, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (MEC) e o Projeto Pedagógico do Curso, visa a formar um cidadão partícipe da sociedade e ciente de seu papel nesta sociedade, com respeito, ética profissional e social. O compromisso com a comunidade é um diferencial no processo de formação do assistente social.

Em relação ao último Item do PPI, temos as Políticas da Unisul, sendo divididas em: Política de Ensino, Política de Pesquisa, Política de Extensão e Política de Gestão. Quanto à Política de Ensino, o Curso de Serviço Social atende ao PPI, observada a Educação Permanente. Essa visão pode ser notada na forma em que o Curso está fundamentado, garantindo ao acadêmico o direito a titulações intermediárias, respeitando o seu tempo, suas escolhas e seus interesses. Já a Política de Pesquisa acata os preceitos do PPI, quando oferece o componente curricular específico. Além disso, o Curso atua em projetos de extensão e pesquisa voltados ao entorno regional, suas demandas e aspirações.

Quanto à Política de Extensão, cursos sequenciais e de extensão também contribuem para os preceitos do PPI, pois permitem ao público em geral, com formação mínima em ensino médio, a realização de cursos rápidos de profissionalização, capacitação ou atualização profissional.

Em relação à Política de Gestão, a maior contribuição do Curso é em relação à gestão de pessoas; na articulação da Coordenação com os Professores do Curso, no sentido de sempre melhorar a qualidade do ensino e o relacionamento com os estudantes.

2.1 Concepções teórico-metodológicas

O Curso de Serviço Social adota concepções teórico-metodológicas alinhadas com o Projeto Pedagógico Institucional (UNISUL, 2010), com as Diretrizes Acadêmicas Institucionais (UNISUL, 2011) e o Projeto Acadêmico da UnA Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços (UNISUL, 2011). Nesse âmbito, o processo ensino-aprendizagem por competências visa a ser dinâmico e contextualizado, significativo para o acadêmico, profissional e cidadão. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão são articulados e integrados, aproximam a teoria e a prática por meio de atividades formativas e ambientes de aprendizagem específicos para o estudante do Curso de Serviço Social. Por sua vez, a avaliação por competências procura superar a avaliação tradicional, marcada pela fragmentação da teoria e da prática, e descontextualizada em relação à dinâmica do mundo do trabalho, da ciência e da cultura. Sobretudo, a avaliação é entendida como um momento de aprendizagem numa perspectiva processual, formativa e de aprimoramento contínuo. O currículo está atualizado em função de movimento contínuo e necessário entre a academia e a sociedade, em busca da produção, socialização e aplicação do conhecimento, possibilitando diferentes itinerários.

O processo de formação do Assistente Social está fundamentado em alguns pressupostos básicos, que auxiliam a compreensão coletiva dos seguintes conceitos: conhecimento, ciência, educação, ensino-aprendizagem e avaliação.

Conhecimento é a estratégia de desmontar certezas, desfazer as verdades, inovar. É provisório. Aprimora o gosto pela descoberta, impulsiona a crítica e o questionamento. Possibilita a transformação da informação em ação. O conhecimento não é propriamente um fim, mas um meio; é o método mais decisivo da intervenção, da inovação e da formação da competência humana. Constrói a capacidade de reconstruir. O domínio de percepção sobre a realidade somente poderá ocorrer se tivermos conhecimento suficiente sobre os diversos aspectos que a constituem. Por isso, conhecer precisa ser entendido como prioridade, e isso exige investimento e decisão tanto pessoal quanto organizacional. É, portanto, uma atividade construtiva e reconstrutiva. A importância do conhecimento está em pensar sobre a realidade e nela intervir com competência, fornecendo respostas às demandas sociais. No espaço de conhecimento do Assistente Social, a liberdade de expressão, a comunicação e a capacidade argumentativa são essenciais para distinguir o senso comum da comunicação científica/técnica. Desse modo, a informação e a atitude crítica e questionadora são instrumentos essenciais ao conhecimento, sendo que todo questionamento é desconstrutivo e inovador, tornando-se parte intrínseca da qualidade educativa. Por essa razão, propomos, no projeto pedagógico de formação do Assistente Social, o questionamento e o conhecimento crítico permanente, sistemático, coerente e em consonância com a realidade, pois o real é complexo, dinâmico e impreciso. Reconstruir o conhecimento é uma proposta metodológica associada à educação permanente.

Acrescente-se ao conhecimento a arte de trabalhar em equipe, de construir sinergia, de argumentar, de convencer, de negociar, de escutar com atenção, de sustentar posições fundamentais, de elaborar consensos críticos, de se relacionar, de apresentar resultados, de construir competências.

A ciência busca tratar com precisão uma realidade imprecisa e dinâmica, por meio da sistematicidade de categorias e conceitos, medidas e formalizações, teorias e práticas. É um, entre muitos saberes. É um conhecimento contextual, contingencial, circunstancial e que resulta da combinação de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e tecnológicos. É uma estratégia crítica-construtiva e baseia-se na pesquisa científica, tornando-se processo infundável de problematização da realidade, o que exige atualização permanente. Hoje, em especial, a ciência delinea-se como uma força cultural, tornando-se uma fonte de informação indispensável à tecnologia e à compreensão das transformações sociais. A ciência também é histórica, na medida em que todo e qualquer enunciado, ou conjunto de enunciados científicos (paradigmas), está aberto à revisão ou substituição. É impulsionada pela pesquisa, estimula a criação de uma série de teorias e tende a ser progressiva. A discussão metodológica atual mostra que há uma unidade indissolúvel entre teoria e a prática.

Na formação do Assistente Social, os fundamentos teórico-metodológicos são a sustentação do trabalho educativo. Assim, a teoria é construída sobre um recorte da realidade, havendo necessidade de investir na interdisciplinaridade para garantir maior visão de totalidade sobre os fenômenos que a compõem. A apreensão do saber científico do Serviço Social exige que as metodologias de aprendizagem sejam dinâmicas, como forma de estimular o acadêmico a construir uma noção de cientificidade de profissão, permitindo, assim, entender o estatuto técnico do agir profissional.

O Serviço Social constitui uma especialidade técnica, reconhecida como ciência particular no campo das ciências sociais. Nesse sentido, as tendências científicas de formação, propostas neste projeto pedagógico, determinam-se para construir novas representações e práticas pedagógicas no Curso, a fim de que a visão científica da profissão seja fortalecida na identidade e no processo de trabalho do assistente social. É uma construção social, estabelecida via relações interpessoais e veiculada por uma diversidade de tecnologias. Ultrapassa o sistema escolar e o ambiente da sala de aula. A educação implica a aglutinação de conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos, culturais, entre outros, de forma sistemática, contínua e socializadora. Deve propiciar conhecimentos múltiplos, variados, sólidos, que permitam ao estudante ser criativo, empreendedor, pesquisador, questionador, crítico e atento às mudanças operacionalizadas no contexto em que vive, bem como favorecer o desenvolvimento de suas habilidades e atitudes, visando à integração dos saberes à prática cotidiana. A educação deve privilegiar conhecimentos gerais, abstratos, específicos, intuitivos, que contribuam para a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios técnicos com efetiva competência humana e ética, uma vez que o processo educativo supõe uma reflexão sobre o sistema de valores que o fundamenta.

A relação ensino aprendizagem é compreendida como um processo dialético, prática transformadora que se edifica pelos posicionamentos dinâmicos, interdependentes e que revelam a conquista de uma consciência crítica de si e da realidade social. Dessa forma, a avaliação se constitui num procedimento didático que permite diagnosticar o processo de ensino e de aprendizagem. A contribuição do Curso para o alcance da missão, visão e valores da UNISUL se materializa na incorporação das concepções já definidas institucionalmente, traduzindo-se nas atitudes dos agentes envolvidos, na produção acadêmica, na postura ética e empreendedora, mas, principalmente, no compromisso com o desenvolvimento humano e social. O processo educativo, pelo qual se dá a relação professor-estudante, não pode ser reduzido ao espaço da sala de aula. A relação professor-estudante solidifica-se no ensino e nos conhecimentos teóricos, nas atividades de práticas de estágio/supervisão, na produção de pesquisas, nas atividades de extensão e complementares, ampliando a atuação do curso com a comunidade.

O Curso, por meio de todo processo de interação com estudantes e professores, deixa explícito alguns princípios orientadores:

- Responsabilidade de todos os segmentos envolvidos na condução da ação pedagógica.
- Aplicação de metodologias de ensino que estimulem a participação acadêmica e atitude investigativa e propositiva.
- Consolidação da atuação interdisciplinar como direcionador da relação pedagógica e do trabalho social.
- Valorização do potencial criativo dos sujeitos (estudantes e professores), com vistas a incrementar a aprendizagem, estimular a consciência de cooperação e ética para aperfeiçoamento das ações pedagógicas.
- Relevância do domínio cultural que o acadêmico possui, levando-se em consideração a relação dialética entre os saberes discente e docente.

Esses pressupostos perpassam todas as atividades acadêmicas, dando suporte ao projeto ético-político de formação do Assistente Social. Dessa forma, o Curso de Serviço Social seleciona os procedimentos metodológicos que reforcem a relação permanente entre teoria-prática em todos os conteúdos das unidades, nas atividades formativas e nos diferentes ambientes de aprendizagem. A materialização dessa prática se efetivará pelos procedimentos que fortalecerão os seguintes procedimentos pedagógicos:

- Planejamento integrado dos conteúdos, atividades formativas e ambientes de aprendizagem por certificação.
- Metodologia diversificada de ensino que motive a aprendizagem, tais como: oficinas, vivências, dinâmicas de grupo, trabalhos de grupo, estudos de caso, seminários, entre outros complementados pelas atividades formativas previstas em cada certificação, articulando ensino com pesquisa e extensão.
- Na perspectiva da nova lógica de educação permanente, o processo de avaliação da aprendizagem terá como direcionador as competências estabelecidas em cada certificação.

2.2 Estrutura curricular

O Curso de Serviço Social organiza seu currículo em quatro modalidades de certificações: certificações estruturantes, certificações complementares, certificações eletivas e certificações específicas. Os ciclos de formação se organizam em semestres e reúnem **unidades de aprendizagem** (antes chamadas de disciplinas) de diferentes certificações, baseando-se em uma organização curricular que facilita o processo de construção do conhecimento.

- Certificações Estruturantes: 1710 horas.
- Certificações Complementares: 360 horas.
- Certificações Eletivas: 210 horas.
- Certificações Específicas: Total de 720 horas:
 - Estágios Supervisionados em Serviço Social: 480 horas.
 - Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.
 - Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais (AACAS): 120 horas.

Total de Horas: 3000 horas.

2.3 Certificações

2.3.1 Certificações estruturantes

a. Formação Acadêmico – Científica (120h)

Competências

Analisar e compreender contexto.

Aplicar metodologias de investigação.

Produzir Cientificamente.

Conteúdos

Produção e socialização do conhecimento na universidade.

Estudos da linguagem. Metodologias técnico-científicas.

Ciência, tecnologia e arte. Teoria do Conhecimento. Ética.

Unidades de Aprendizagem

Universidade e Ciência (60h)

Ementa: Universidade, pesquisa e extensão. Estudos da linguagem. Texto e discurso. Produção no campo acadêmico e científico. Metodologias técnico-científicas. Análise e produção de textos acadêmicos. Elaboração de projetos de pesquisa, planejamentos de estudo e elaboração de sínteses.

Teoria do Conhecimento (60h)

Ementa: Ciência, tecnologia e arte. O conhecimento como produção histórico-cultural. Concepções e formas de conhecimento. Questões clássicas e contemporâneas sobre o conhecimento. Questões éticas na produção e socialização de conhecimento.

b. Formação Sociocultural (120h)

Competências

- Analisar e compreender contextos;
- Dialogar com as diferenças socioculturais;
- Produzir academicamente.

Conteúdos

Sociedade, Estado e Cidadania. Teorias políticas e o estudo das dinâmicas sociais. Cultura, Identidade e Diversidade. Estudos Étnico-raciais. Ética e Direitos Humanos. Economia, política, educação e organizações humanas. Ocupação do espaço geográfico. Meio Ambiente e dinâmicas socioambientais.

Unidades de aprendizagem

Estudos Socioculturais (60h)

Ementa: Sociedade, Estado e Cidadania. Ética e Direitos Humanos. Teorias clássicas e contemporâneas para a análise das sociedades. Redes sociais, comunidades e formação do sujeito. Processos midiáticos e práticas culturais. Cultura, identidade e relações étnico-raciais. A formação do povo brasileiro.

Socioeconomia e Geopolítica (60h)

Ementa: Economia, política e organizações humanas. Relações sociais de produção e consumo. Organismos internacionais reguladores da política e da economia. Educação e ocupação profissional. Ocupação do espaço geográfico. Meio ambiente e dinâmicas socioambientais.

c. Serviço Social Contemporâneo (180h)

Competências

Compreender os fundamentos históricos, éticos, teóricos, metodológicos específicos para a formação do assistente social.

Conteúdos

Filosofia do Direito, História do Direito, Teoria do Direito, Constituição histórica da profissão. Fundamentos teórico-metodológicos. Ética e o trabalho do Assistente Social. Serviço Social na Contemporaneidade: competências e espaços de atuação.

Unidades de aprendizagem

Serviço Social e Constituição Histórica (60h)

Ementa: Constituição do Serviço Social como profissão: na Europa, na América do Norte, na América Latina e, prioritariamente, no Brasil. Trajetória histórica do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho. Identidade profissional do Assistente Social e sua inserção no mundo do trabalho. O Serviço Social no Brasil, o movimento de reconceituação e a construção do projeto ético profissional. A profissão na atualidade: demandas, atribuições privativas e áreas de atuação do Assistente Social.

Fundamentos do Serviço Social (60h)

Ementa: Fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão. Matrizes do pensamento social na trajetória da profissão após o movimento de reconceituação na América Latina e no Brasil. Tendências teórico-metodológicas que se incorporaram na fundamentação e prática da profissão na atualidade.

Ética e Serviço Social

Ementa: Fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social. Construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional. Código de Ética na história do Serviço Social brasileiro. O projeto ético-político do assistente social. Questões éticas contemporâneas e seus fundamentos teórico-filosóficos. O Código de Ética do Assistente Social: fundamentos e responsabilidades. Instituições da categoria e sua atuação: CFESS e CRESS. Resoluções que norteiam a prática do assistente social.

d. Processo de Trabalho e Inovação Social (270h)

Competências

Atuar nas relações sociais mediante a compreensão socio-histórica sobre o trabalho e a questão social

Conteúdos

Teorias sociais e o significado do trabalho. Crise da sociedade do trabalho e seus desdobramentos na contemporaneidade. O processo de trabalho do assistente social. Dimensões da formação profissional e prática profissional. O Serviço Social e a prestação de serviços. Empreendedorismo e tecnologias sociais. Educação popular e movimentos sociais. Metodologia e plano de intervenção. Supervisão técnica em serviços sociais.

Unidades de aprendizagem

Trabalho e Questão Social (60h)

Ementa: Teorias sociais e o significado do trabalho. Transformações nos processos de trabalho e a questão social. Divisão social do trabalho. Produção social e valor. Trabalho assalariado, propriedade e capital. Processos de trabalho e produção da riqueza social. Revolução tecnológica e do conhecimento e os processos de inclusão/exclusão: realidade urbana e rural. Inserção do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho e áreas de atuação. Processo de trabalho do Serviço Social: significado, elementos e constituição.

Instrumental Técnico-operativo do Serviço Social(60h)

Ementa: Prática social e a prática profissional. Processo de trabalho do assistente social e o referencial contemporâneo. Metodologias de intervenção: abordagens individuais e coletivas da ação profissional. Plano de Intervenção. Estratégias profissionais e o instrumental técnico-operativo da prática profissional. Habilidades e o cotidiano profissional diante das múltiplas expressões da questão social.

Assessoria e Consultoria em Serviço Social (30h)

Ementa: Serviço Social e a prestação de serviços. Modalidades de prestação de serviços: assessoria, consultoria, capacitação/formação, supervisão, organização de eventos na área social. Interdisciplinaridade no trabalho profissional. Supervisão técnica em serviços sociais. Eventos, Fases, Fluxos e Processos. Concepção e Dimensionamento de Eventos. Projetos, planos de ações e mapas de produção. Comunicação e Marketing de Eventos.

Mobilização Social e Práticas Socioeducativas (60h)

Ementa: Cultura, saber e educação popular. Cenário internacional e nacional dos movimentos sociais. Desenvolvimento e os movimentos sociais: práticas políticas e a organização popular. Sociabilidade e a condição humana. Construção da emancipação e autonomia dos sujeitos. Espaços socioeducativos e de mobilização social e a contribuição do Serviço Social nos grupos sociais vulnerabilizados. Processos de educação popular, organização e mobilização social dos sujeitos a partir de sua cultura e interesses. Movimentos sociais e populares e a educação popular, trajetória histórica e práticas políticas.

Empreendedorismo e Tecnologias (60h)

Ementa: Concepção teórica e metodológica sobre o empreendedorismo social. Ação empreendedora e perfil do empreendedor social. Articulação de atores e recursos. Aspectos operativos do empreendedorismo social: diagnósticos, potencialidades e definição de oportunidades e tendências. Tecnologias sociais: aspectos conceituais e iniciativas de destaque. Educação para a sustentabilidade. Fontes de difusão de tecnologias sociais: conhecimentos e recursos.

e. Gestão de Políticas Sociais Públicas (360h)

Competências

Gerenciar processos de planejamento, formular e implementar Políticas Públicas.

Conteúdos

Fundamentos de Políticas Públicas. Políticas Públicas Setoriais: saúde, previdência social, assistência social, habitação, educação. Políticas Públicas por segmento: criança e adolescente, da juventude, pessoa com deficiência, pessoa idosa e mulheres.

Unidades de aprendizagem

Políticas Públicas (60h)

Ementa: Políticas sociais na sociedade contemporânea. Trajetória das políticas sociais na América Latina e no Brasil. Relação entre Estado e Sociedade Civil. Constituição do Estado Democrático e de Direitos e as Políticas Públicas. Democracia e a ampliação da esfera pública e os mecanismos de participação social. Perspectivas atuais sobre a formulação, gestão e controle social das políticas sociais. Gestão Pública: centralização x descentralização e o poder político.

Política de Saúde e Previdência (60h)

Ementa: Políticas de saúde no contexto da seguridade social. Reforma sanitária e o processo histórico de formulação e implementação das políticas de saúde no Brasil. Organização do SUS. Controle social na saúde, conselhos deliberativos e o financiamento na saúde. Políticas e temas prioritários em saúde, segundo a política de saúde. Relação entre saúde pública e privada. Interfaces com a Previdência, a Assistência Social e demais políticas sociais. Processo de saúde e doença. Constituição e gestão do sistema previdenciário no Brasil. Vulnerabilidades de segmentos específicos.

Política de Assistência (60h)

Ementa: Trajetória da Assistência Social no Brasil. Sistema de proteção social e a seguridade social. Política de assistência social e o Sistema de Proteção Social descentralizado e participativo (PNAS NOB-RH, SUAS). Aspectos metodológicos da proteção social básica, especial de média e alta complexidade.

Trabalhadores e a política de capacitação/SUAS. Tipificação nacional dos serviços socioassistenciais. Rede pública e privada da assistência social. Gestão, financiamento e controle social. Interface com as demais políticas.

Política da Criança e Adolescente, da Juventude e Pessoa Com Deficiência (60h)

Ementa: Política de direitos da criança e do adolescente e a organização dos serviços socioassistenciais de atendimento. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto da Juventude, a acessibilidade, direitos fundamentais, medidas de proteção e medidas socioeducativas. Atribuições e competências no Sistema de Garantia de Direitos. Políticas de atendimento no âmbito da prevenção, proteção, inclusão e medidas socioeducativas. Documentos nacionais e a proteção social. Atribuições e competências dos Conselhos de Direitos e dos Conselhos Tutelares. Política de direitos da pessoa com deficiência e a legislação pertinente.

Política da Pessoa Idosa e das Mulheres (60h)

Ementa: Política Nacional do Idoso e o Estatuto. Organização da rede de serviços públicos e privados para idosos. Sistema de proteção e garantia dos direitos da pessoa idosa. Conselhos de direitos da pessoa idosa. Gerontologia e estudo do envelhecimento: aspectos conceituais e socioculturais sobre envelhecimento. Direitos Violados e a Proteção Social. Políticas de atenção às mulheres. Secretaria Nacional, a organização dos Conselhos e o avanço no campo dos direitos. Mulher e Violência - Lei Maria da Penha. Organização dos serviços públicos e privados.

Política de Habitação e de Educação (60h)

Ementa: Política Nacional de Habitação e o aporte legal. Sistema nacional de habitação de interesse social - SINHIS. Planejamento da política de habitação e os instrumentos operacionais. Mobilização e Organização Comunitária na área da habitação. Interface entre a política habitacional e as demais políticas setoriais: demandas e desafios à profissão. Política de habitação e a interfase com a política urbana e ambiental. Política de educação e o aporte legal. O sistema educacional brasileiro. Inclusão educacional. Interdisciplinaridade na área da educação. Interface entre a política de educação com as demais políticas setoriais: demandas e desafios. Novas tecnologias e vulnerabilidades.

f. Metodologias de trabalho social (180h)

Competências

Aplicar metodologias de intervenção no campo social que potencialize os indivíduos e grupos.

Conteúdos

Metodologias de abordagem: aspectos teóricos e processos de trabalho. Gênero e relações de poder. A rede de serviços de suporte à família. A inter-relação entre o marco legal, as Políticas Públicas e o universo familiar. Teorias sobre grupos. Processos Grupais e as Dinâmicas de Grupo. Ações socioeducativas e os grupos geracionais. Mediação, negociação e conflitos.

Unidades de aprendizagem

Metodologias de Abordagem com Famílias (60h)

Ementa: Aspectos teórico-metodológicos sobre família. Concepções de família na contemporaneidade e constituição dos arranjos familiares. Dinâmica relacional familiar e o contexto socioeconômico, político e cultural. O universo familiar e as relações intergeracionais. Relações de Gênero e Poder. Instrumentalidade do trabalho com famílias. Processos socioeducativos e plano de acompanhamento familiar. Rede de serviços socioassistenciais e o suporte a família. Estudo social com grupo familiar articulado a programas sociais e/ou estágio com aplicação de metodologias de intervenção.

Trabalho Social com Grupos (60h)

Ementa: Revisão das teorias sobre grupo e as instituições na experiência humana. Fundamentos teóricos sobre processos grupais. Aspectos técnico-operativos do profissional nos processos e na dinâmica grupal. Classificação geral dos grupos, tipos de grupos. Ações socioeducativas e os grupos geracionais. Dinâmicas e Práticas de Grupos.

Metodologias de Mediação (60h)

Ementa: A sociedade contemporânea e os conflitos sociais. Aspectos conceituais sobre conflito e os principais destaques no campo das relações sociais. Diferentes modos de resolução de conflitos: a mediação, a negociação e a conciliação. Importância de equipes interdisciplinares nos espaços de atuação. Perfil e atribuições do mediador. O relacionamento entre os envolvidos.

Princípios e Técnicas utilizadas na mediação. Negociação e suas estratégias. Técnicas de negociação. As decisões tomadas e os acordos firmados. Práticas de mediação.

g. Organizações sociais e planejamento sustentável (240h)

Competências

Coordenar, assessorar, supervisionar e avaliar planos, programas, projetos e serviços em organizações sociais públicas e privadas.

Conteúdos

Aspectos conceituais, legais, administrativos e sociopolíticos da gestão de organizações sociais. Aspectos metodológicos e construção de parcerias, redes e alianças. Certificações e Inscrições. Sustentabilidade. Concepções, dimensões e modelos de planejamento. Planos, programas e projetos. Sistema de monitoramento e avaliação de planos, programas, projetos sociais e serviços.

Unidades de aprendizagem

Gestão de Organizações Sociais (60h)

Ementa: Constituição do terceiro setor e as organizações sociais. Concepções e marco legal de organizações sociais. Processo de gestão de organizações sociais: aspectos administrativos, legais e sociopolíticos. Construção de parcerias, redes e alianças e a interação à rede de serviços locais e conselhos. Plano de trabalho e proposta pedagógica. A imagem perante a comunidade. Metodologias de trabalho, monitoramento e avaliação das ações. Estratégias de captação de recursos e fontes financiadoras. Produção de Diagnóstico e Proposição de Qualificação em processos de gestão de uma ONG.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade (60h)

Ementa: Aspectos conceituais, éticos e metodológicos sobre Responsabilidade social. Responsabilidade social interna e externa. Responsabilidade socioambiental e legislações específicas. Certificações Socioambientais. Relação e parceria empresas e ONGs. Investimento social privado em projetos públicos. Responsabilidade social e profissionalização. Voluntariado: organização e legislação. Organizações de referências em responsabilidade social. Balanço social: transparência, resultados e impacto social. Estruturação de relatórios.

Gestão Social: Planejamento e Avaliação (60h)

Ementa: Concepções, dimensões e modelos de planejamento. Planejamento organizacional e os serviços institucionais e interinstitucionais. Planejamento estratégico, tático e operacional. Processo de planificação: planos, programas e projetos. Diagnósticos de realidades sociais. Leitura e análise de indicadores socioeconômicos. Elaboração e análise de planos, programas e projetos sociais. Sistema de monitoramento e avaliação de planos, programas, projetos sociais e serviços.

Projetos Sociais (60h)

Ementa: Roteiro padrão do projeto social. Análise de viabilidade. Gestão do Projeto. Metodologias de execução de projetos. Riscos, impactos e resultados. Orçamento e fontes financiadoras. Prestação de contas do projeto social.

h. Pesquisa Social (60h)

Competências

Aplicar as normas do direito tributário nas relações entre o contribuinte e o Estado, a fim de garantir a arrecadação e os direitos fundamentais do contribuinte.

Conteúdos

Pesquisa Social e Tipos de Pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Ética do Pesquisador. Política e linhas de pesquisa do curso/UNA, articulando as demandas locais e regionais. Projeto de pesquisa: aspectos operacionais. Relatório de pesquisa. Elaboração de Trabalhos Científicos. Produção de relatório de pesquisa.

Unidades de aprendizagem

Projetos de Pesquisa Social (60h)

Ementa: Pesquisa Social e Tipos de Pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Ética do Pesquisador. Delimitação de temáticas de estudo segundo as linhas de pesquisa do curso/UNA articulando as demandas locais e regionais. Elaboração dos projetos de pesquisa. Aplicação dos Projetos de Pesquisa. Tabulação, Descrição e Análise dos Dados. Elaboração do Relatório de Pesquisa apresentando os resultados.

i. Gestão de Pessoas nas Organizações (180h)

Competências

Dominar os conhecimentos da Gestão Estratégica de Pessoas nas organizações.

Deve saber fazer frente à exigência de novas relações de trabalho impostas pelo processo de globalização, mercado de trabalho e pela sociedade do conhecimento e mais especificamente:

- Compreender e analisar os processos de gestão de pessoas de forma estratégica e integral, em uma perspectiva sistêmica do processo organizacional;
- Analisar a relação dos seres humanos com o trabalho e a construção da sua identidade em diferentes momentos da trajetória profissional;
- Analisar a organização de pessoas, identificando as relações interpessoais estabelecidas, os processos da Gestão de Pessoas, e suas implicações na organização.

Conteúdos

A contribuição da Gestão de Pessoas - conceitos, importância e evolução; A visão integrada e sistêmica dos processos da Gestão de Pessoas nas organizações. O campo de ação da Gestão de Pessoas (a Gestão de Pessoas em diferentes contextos organizacionais: micro, pequeno, médio e grande porte,; os diferentes níveis de abrangência da Gestão de Pessoas: micro, macro e meso-organizacional. A Gestão Estratégica de Pessoas (visão estratégica; consultoria interna, Empregabilidade, *Empowerment*, terceirização). Alinhamento do planejamento estratégico de recursos humanos com o planejamento global da empresa. Planejamento estratégico e políticas de gestão de pessoas. Políticas e processos de gestão de pessoas: planejamento de recursos humanos. Noções dos direitos dos trabalhadores (Legislação Trabalhista). Gestão de Pessoas na prática (revisão dos Processos da Gestão de Pessoas nas organizações). Breve reforço da introdução à prática de Gestão de Pessoas. Recrutamento, Seleção e Formação de Banco de Talentos (admissão, integração e socialização de pessoas). Plano de carreira e movimentação de pessoal (análise de cargos); Gestão de Desempenho (Estratégias de avaliação de competências e desempenho).

Remuneração Estratégica (funcional, variável e indireta). Sistema de remuneração, benefícios e planos de incentivos. Cultura e clima organizacional (Diagnóstico organizacional na área de gestão de pessoas; Desenvolvimento e mudança organizacional). Educação Corporativa (Treinamento e desenvolvimento de pessoas; Desenvolvimento de pessoas: da carreira à aposentadoria - educação permanente). O trabalho: diferentes significações. Trajetória histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho (Segurança e Saúde no Trabalho. Saúde mental do trabalhador. Atitudes e comportamento no ambiente de trabalho (Relações interpessoais; grupos e equipes; motivação; comunicação; criatividade; relações como os empregados; atitudes e perfil do gestor de pessoas). Responsabilidade Social (responsabilidade ambiental, social, inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho). Aspectos éticos da intervenção profissional nas organizações e no trabalho.

Unidades de aprendizagem

Gestão Estratégica de Pessoas (60h)

Ementa: A contribuição da Gestão de Pessoas: conceitos, importância e evolução. A visão integrada e sistêmica dos processos da Gestão de Pessoas nas organizações. O campo de ação da Gestão de Pessoas. A Gestão de Pessoas em diferentes contextos organizacionais: micro, pequeno, médio e grande porte. Os diferentes níveis de abrangência da Gestão de Pessoas: micro, macro e meso-organizacional. A Gestão de Pessoas numa visão estratégica: consultoria interna, empregabilidade, empowerment, terceirização. Alinhamento do planejamento estratégico de recursos humanos com o planejamento global da empresa. Políticas e processos de gestão de pessoas: planejamento de recursos humanos. Noções dos direitos dos trabalhadores (Legislação Trabalhista).

Processos da Gestão de Pessoas (60h)

Ementa: Gestão de Pessoas na prática. Revisão dos Processos da Gestão de Pessoas nas organizações. Recrutamento, Seleção e Formação de Banco de Talentos. Plano de carreira e movimentação de pessoal. Gestão de Desempenho. Estratégias de avaliação de competências e desempenho. Remuneração Estratégica: sistema de remuneração, benefícios e planos de incentivos. Cultura e clima organizacional.

Diagnóstico organizacional na área de gestão de pessoas.
Desenvolvimento e mudança organizacional. Educação Corporativa: treinamento e desenvolvimento de pessoas.
Desenvolvimento de pessoas: da carreira à aposentadoria - educação permanente.

Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional (60h)

Ementa: O trabalho: diferentes significações. Trajetória histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho. Segurança e Saúde no Trabalho. Saúde mental do trabalhador. Atitudes e comportamento no ambiente de trabalho. Relações interpessoais. Grupos e equipes: motivação, comunicação, criatividade. Relações como os empregados. Atitudes e perfil do gestor de pessoas. Responsabilidade Social e Ambiental. Inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Aspectos éticos da intervenção profissional nas organizações e no trabalho. Estudos étnico-raciais. Direitos Humanos.

2.3.2 Certificações Específicas

a. Estágio Supervisionado em Serviço Social (480h)

Competências

Investigar, criar e atuar nos espaços sócio-ocupacionais, a partir dos conceitos éticos e teórico-práticos em Serviço Social.

Conteúdos

Trabalho do Serviço Social no âmbito investigativo-diagnóstico. Fundamentos teóricos e políticas sociais representativas da realidade social. Metodologias e instrumentação. Diagnóstico como elemento norteador do planejamento das intervenções profissionais. Processo de trabalho do Serviço Social e as práticas profissionais: fundamentos teóricos, metodológicos e técnico-operativos.

Unidades de aprendizagem

Estágio Supervisionado em Serviço Social: Diagnóstico (120h)

Carga Horária: 120 horas.

Carga Horária Financeira: 60,00

Ementa: Processo de trabalho do Serviço Social no âmbito investigativo-diagnóstico. Identificação e análise da questão social. Fundamentos teóricos e políticas sociais representativas da realidade social. Metodologias e instrumentação técnica para formulação de diagnósticos sócio-institucionais e comunitários. Diagnóstico como elemento norteador do planejamento das intervenções profissionais. Apresentação de espaços de trabalho dos assistentes sociais dos campos de estágio. Relatos de práticas profissionais com assistentes sociais: plano de trabalho e metodologias de intervenção profissional.

Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Ética e Serviço Social.

Estágio Supervisionado em Serviço Social: Projeto de Intervenção (180h)

Carga Horária: 180 horas.

Carga Horária Financeira: 120,00

Ementa: Processo de trabalho do serviço social no âmbito do planejamento de práticas profissionais: fundamentos teóricos, metodológicos e técnico-operativos. Operacionalização do planejamento de trabalho: domínio e experimentação de metodologias e instrumentação técnica. Aprimoramento dos fundamentos teóricos norteadores da intervenção diante do objeto de trabalho.

Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Estágio Supervisionado em Serviço Social: Diagnóstico.

Estágio Supervisionado em Serviço Social: Execução e Avaliação do Projeto (180h)

Carga Horária: 180 horas.

Carga Horária Financeira: 120,00

Ementa: Processo de trabalho do serviço social no âmbito da operacionalização e avaliação de práticas profissionais. Aprimoramento dos fundamentos teórico-metodológicos e técnico-operativos para resolução e mediação das expressões da questão social. Efetivação de metodologias e instrumentação técnica de avaliação de serviços e projetos sociais.

Sistematização e disseminação de resultados de avaliação.

Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Estágio

Supervisionado em Serviço Social: Projeto de Intervenção

b. Trabalho de conclusão de curso em Serviço Social (120h)

Competências

Produzir trabalho de conclusão de curso considerando a sistematização da experiência acadêmica construída no estágio em serviço social e as exigências de uma produção científica.

Conteúdos

Política pedagógica do curso de serviço social para elaboração do TCC. O planejamento do TCC: elementos constitutivos do projeto. Elaboração de projeto de monografia ou artigo em Serviço Social. Aspectos conceituais sobre trabalho científico (monografia e artigo). Aspectos metodológicos e revisão de normas ABNT.

Unidades de aprendizagem

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social (60h)

Carga Horária Financeira: 60,00

Ementa: Concepção de Trabalho de Conclusão de Curso. Política pedagógica do Curso de Serviço Social para elaboração do TCC. Planejamento do TCC e os elementos constitutivos do projeto: aspectos estruturais, éticos e metodológicos. Etapas de construção do projeto de TCC. Orientações quanto as Normas ABNT.

Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social: Revisão e Produção (60h)

Carga Horária Financeira: 60,00

Ementa: Revisão de projetos de TCC. Política pedagógica do curso para constituição e apresentação do TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso: estrutura, elementos norteadores e etapas de elaboração. Aspectos metodológicos e revisão de normas ABNT. Orientação e produção do TCC.

Pré-Requisito da Unidade de Aprendizagem: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social.

2.3.3 Certificações Complementares

a. Trabalho social em riscos e desastres (120h)

Competências

Atuar em situações de prevenção de riscos e desastres.

Conteúdos

Desastres naturais. Mudanças climáticas. Ações humanas de prevenção, análise e resposta. Assistência humanitária. Gerenciamento de situação de risco e desastre, e de abrigos. Atendimento psicossocial. Públicos vulneráveis. Decretação de emergência e de calamidade pública. Comunicação em desastres. Sistema de Comando de Operações (SCO). Percepção de risco. Ameaça. Suscetibilidade. Política Nacional, Estadual e Municipal de Defesa Civil. Preparação da comunidade: núcleos, conselhos, instituições e voluntariado. Planos de contingência. Plano diretor de Defesa Civil. Capacitação e projetos. Resiliência. Monitoramento. Alerta. Alarme. Mapeamento de risco. Sensibilização e mobilização da rede e de serviços.

Unidades de aprendizagem

Análise de Risco (30h)

Ementa: Percepção de risco. Ameaça. Suscetibilidade. Vulnerabilidade. Política Nacional, Estadual e Municipal de Defesa Civil: estrutura, conceitos e atribuições. Desastres naturais: concepções e magnitudes. Clima e seus efeitos.

Resposta Social (30h)

Ementa: Assistência humanitária. Logística. Reabilitação e reconstrução. Gerenciamento de situação de risco e desastre, e de abrigos. Atendimento psicossocial. Públicos vulneráveis. Decretação de emergência e de calamidade pública. Comunicação em desastres. Sistema de Comando de Operações (SCO).

Prevenção, Mitigação e Preparação (60h)

Ementa: Preparação da comunidade. Fortalecimento dos núcleos, conselhos, instituições e voluntariado. Formação escolar. Planos de contingência. Plano diretor de Defesa Civil. Capacitação e projetos. Resiliência. Monitoramento. Alerta. Alarme. Mapeamento de risco. Sensibilização e mobilização da rede e de serviços.

b. Direitos Humanos e Cidadania (60h)

Competências

Analisar e aplicar os direitos humanos como fundamento para defesa e promoção da cidadania de todos os cidadãos, e a cidadania como exercício contínuo e em construção, em prol de si e da harmonia social.

Conteúdos

História social e conceitual dos direitos humanos e fundamentos históricos e filosóficos. Mecanismos de proteção internacionais e nacionais dos direitos humanos. Fontes, sistemas e normas de direitos humanos na aplicação da Lei: sistema universal (ONU), Sistemas regionais de direitos humanos. O Brasil e o Sistema Interamericano de Direitos Humanos (OEA). As dimensões jurídicas, ético-filosófica, histórica, cultural, econômica, psicológica e político-institucional dos direitos humanos. Direitos dos grupos vulneráveis. Programas nacionais e estaduais de proteção e defesa. Princípios constitucionais dos direitos e garantias fundamentais, como embasamento para o cidadão sócio e politicamente responsável.

Unidades de aprendizagem

Direitos Humanos e Cidadania (60h)

Ementa: Cidadania. Direitos Humanos. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Ética aplicada. Fundamentos filosóficos e políticos dos direitos humanos. Abordagens histórico-culturais dos direitos humanos. As declarações Internacionais. Direitos humanos e a Constituição Brasileira de 1988. Direitos humanos no Brasil: atualidade e desafios. Direitos humanos e hermenêutica.

c. Economia solidária e desenvolvimento sustentável (120h)

Competências

Analisar alternativas de desenvolvimento econômico, tendo por base a concepção de economia social e solidária, e a perspectiva do desenvolvimento sustentável, para propor e implementar projetos sustentáveis em economia social e solidária.

Conteúdos

Economia social e solidária. Sistemas econômicos coletivos e intercooperação. As organizações coletivas e autogestionárias como atores da economia social e solidária. Desenvolvimento sustentável. As dimensões ambiental, política, econômica e tecnológica do desenvolvimento sustentável.

Unidades de aprendizagem

Economia Solidária (60h)

Ementa: Introdução à economia solidária. Atores e sujeitos da economia solidária e suas organizações (Clubes de troca, associações, microcrédito, finanças solidárias, bancos comunitários, arranjos produtivos locais). Cooperativas autogestionárias no Brasil e em outros países. Autogestão de fábricas recuperadas. Incubação de empreendimentos da Economia Solidária: Processos de incubação, metodologias de monitoramento e avaliação. Cooperativas sociais. Instituições e alcances da economia solidária. Movimentos sociais. Autogestão. Princípios da Cogestão do Trabalho na Economia solidária. Políticas Públicas para a economia social e solidária. Economia do trabalho. Economia comunitária. Socioeconomia. Economia popular.

Desenvolvimento Sustentável (60h)

Ementa: Concepções de desenvolvimento, de Estado e de Sociedade. Ecologia Política. Conflitos socioambientais. Gestão dos bens coletivos de uso comum. Desenvolvimento Sustentável: concepções, dimensões, impacto. As diferentes dimensões do Desenvolvimento Sustentável (ambiental, econômica social, política, tecnológica). As organizações como agentes de desenvolvimento e sua responsabilidade com a sustentabilidade.

d. Direitos difusos e coletivos (60h)

Competências

Atuar perante e no sistema de garantias de direitos fundamentais transindividuais, mais especificamente em relação a crianças, adolescentes, pessoa idosa e portadores de necessidades especiais, além de outros direitos afins, em processo de consolidação.

Conteúdos

Direitos humanos. Direitos transindividuais.

Unidades de aprendizagem

Direitos Difusos e Coletivos (60h)

Ementa: Humanismo. Princípio da dignidade da pessoa humana. Neoconstitucionalismo. Novos direitos. Interesses ou direitos difusos e coletivos. Tutela coletiva. Ação civil pública. Direitos das crianças e dos adolescentes. Direitos dos idosos. Direitos dos índios. A potencialidade dos direitos difusos.

2.3.4 Certificações Eletivas (60h)

De acordo com as diretrizes acadêmicas institucionais, as certificações eletivas (unidades de aprendizagem de outros cursos) expressam o conjunto de competências entendidas como significativas pelos estudantes e que integram o currículo em função da dinâmica dos campos de saber e de atuação, que aparecerem ao longo do processo de formação. Dependem de validação pela Coordenação e devem ser avaliadas quanto à carga horária e às competências desenvolvidas.

2.4 Ciclo de formação e oferta

Estruturantes (intercampi)

Quadro 1 - Certificações Estruturantes

Certificação	Carga Horária
Formação sociocultural	120
Formação acadêmico-científica	120
Gestão de pessoas nas organizações	180
Gestão de políticas sociais públicas	360
Metodologias de trabalho social	180
Organizações sociais e planejamento sustentável	240
Pesquisa social	60
Processo de trabalho e inovação social	270
Serviço social contemporâneo	180

Fonte: PPC do Curso de Serviço Social (2012).

Complementares

Quadro 2 – Certificações Complementares

Certificação	Carga Horária
Trabalho social em riscos e desastres	120
Direitos humanos e cidadania	60
Economia solidária e desenvolvimento sustentável	120
Direitos difusos e coletivos	60

Fonte: PPC do Curso de Serviço Social (2012).

Específicas

Quadro 3 - Certificações Específicas (Estágio, TCC).

Certificação	Carga Horária
Estágio supervisionado em Serviço Social	480
Trabalho de conclusão de curso em Serviço Social	120

Fonte: PPC do Curso de Serviço Social (2012).

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
1	02337 - Direitos Humanos e Cidadania	60		CCO	6,0
1	01462 - Fundamentos do Serviço Social	60		CET	6,0
1	01521 - Fundamentos de Políticas Públicas	60		CET	6,0
1	01570 - Gestão Social: Planejamento e Avaliação	60		CET	6,0
1	01456 - Serviço Social e Constituição Histórica	60		CET	6,0
1	00007 - Universidade e Ciência	60		CET	6,0
Subtotal		360			
2	01562 - Gestão de Organizações Sociais	60		CET	6,0
2	02988 - Interesses Difusos e Coletivos	60		CCO	6,0
2	01525 - Política de Assistência Social	60		CET	6,0
2	01528 - Política de Habitação e de Educação	60		CET	6,0
2	01524 - Política de Saúde e Previdência	60		CET	6,0
2	00008 - Teoria do Conhecimento	60		CET	6,0
Subtotal		360			
3	00009 - Estudos Socioculturais	60		CET	6,0
3	01526 - Política da Criança e Adolescente, da Juventude e Pessoa Com Deficiência	60		CET	6,0
3	01527 - Política da Pessoa Idosa e das Mulheres	60		CET	6,0
3	01573 - Projetos Sociais	60		CET	6,0
3	01588 - Projetos de Pesquisa Social	60		CET	6,0
Subtotal		300			

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
4	02196 - Gestão Estratégica de Pessoas	60		CET	6,0
4	01533 - Metodologias de Abordagem com Famílias	60		CET	6,0
4	00010 - Socioeconomia e Geopolítica	60		CET	6,0
4	01478 - Trabalho e Questão Social	60		CET	6,0
4	01469 - Ética e Serviço Social	60		CET	6,0
Subtotal		300			
5	02700 - Economia Solidária	60		CCO	6,0
5	01600 - Estágio Supervisionado em Serviço Social: Diagnóstico	120	01469	CES	7,0
5	01479 - Instrumental Técnico-Operativo do Serviço Social	60		CET	6,0
5	02197 - Processos da Gestão de Pessoas	60		CET	6,0
5	01538 - Trabalho Social Com Grupos	60		CET	6,0
Subtotal		360			
6	02647 - Análise de Risco	30		CCO	6,0
6	02702 - Desenvolvimento Sustentável	60		CCO	6,0
6	01602 - Estágio Supervisionado em Serviço Social: Projeto de Intervenção	180	01600	CES	7,0
6	02198 - Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional	60		CET	6,0
6	01545 - Metodologias de Mediação	60		CET	6,0
6	02650 - Resposta Social	30		CCO	6,0
Subtotal		420			
7	01603 - Estágio Supervisionado em Serviço Social: Execução e Avaliação do Projeto	180	01602	CES	7,0
7	01485 - Mobilização Social e Práticas Sócio-Educativas	60		CET	6,0
7	02652 - Prevenção, Mitigação e Preparação	60		CCO	6,0
7	01607 - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social	60		CES	7,0
Subtotal		360			
8	01483 - Assessoria e Consultoria em Serviço Social	30		CET	6,0
8	01488 - Empreendedorismo e Tecnologias Sociais	60		CET	6,0
8	01564 - Responsabilidade Social e Sustentabilidade	60		CET	6,0
8	01609 - Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social: Revisão e Produção	60	01607	CES	7,0
Subtotal		210			

Sem	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Req	Estrutura Curricular	Base Notas
	Certificação eletiva	210		CEL	
	Subtotal	210			
	Atividades complementares	120		CES	
	Subtotal	120			
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA	3000			

Legenda:

CET - Certificação Estruturante

CCO - Certificação Complementar

CES - Certificação Específica

CEL - Certificação Eletiva

2.5 Atividades Acadêmicas Curriculares Adicionais (Aacas)

As atividades complementares totalizam 120 horas no projeto de formação em Serviço Social e são reconhecidas enquanto possibilidade de ampliação, complementação e interação com outros espaços e formação. Para atingir esse propósito, o estudante será orientado a diversificar o cumprimento das atividades complementares em diferentes possibilidades ofertadas, enriquecendo seu processo de formação.

São as possibilidades de Aacas:

- Atividades Complementares
- Atividades Científicas
- Atividades de Extensão
- Atividades de Iniciação Científica
- Participação em Grupos de Estudo
- Prestação de serviços relevantes à comunidade
- Atividades voluntárias desenvolvidas junto às organizações privadas, públicas e não governamentais
- Atividades profissionais correlatas à área de formação
- Ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário.
- Participação e/ou desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Projeto integrador
- Curso de Extensão
- Estágio curricular não obrigatório
- Relatório de Pesquisa
- Produção Científica

Aproveitamento em disciplinas dos demais cursos de graduação e/ou pós-graduação da UNISUL

Apresentação ou comunicação de trabalhos em congressos, seminários, exposição e outros eventos de natureza acadêmica, cultural e científica

Aproveitamento em disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino superior e não previstas no currículo da área de formação em curso

Atividades em Empresas Juniores, Escritórios Modelos e Incubadoras

Cursos de treinamento, aperfeiçoamento, qualificação e técnicos na área de formação

Elaboração de artigo científico para publicação em periódico

Estudos de caso, viagens de estudo e visitas técnicas

Ministrante de cursos de extensão na área de formação

Organização e/ou participação em eventos científicos ou culturais internos ou externos como seminários, simpósios, congressos, conferências, semanas científicas e similares

Participação em palestras, simpósios, seminários e eventos de natureza acadêmica, cultural e científica

Premiação em trabalhos acadêmicos e de pesquisa

Participação em Projeto de Pesquisa

Produções Técnicas

Unidades de aprendizagem / disciplinas complementares e não equivalentes às do currículo na área de formação

Experiências profissionais adquiridas em ambiente extraescolar

Elaboração, coordenação e responsabilidade por eventos técnicos ou científicos

Participação em Atividades de Monitorias

Publicação de Pesquisa

Libras

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

A Universidade pressupõe que os processos de avaliação abrangem a investigação de conhecimentos, a regulação de processos com o objetivo de possibilitar a intervenção necessária no decorrer do processo de aprendizagem, rever critérios e estabelecer padrões de excelência para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão (PPI, 2010, p. 36). O sistema de avaliação do aproveitamento escolar deve refletir os pressupostos que embasam a concepção de educação, conhecimento, perfil do profissional formado, perfil do professor, objetivos do curso, estrutura curricular e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes.

As atividades de avaliação têm o objetivo de verificar o desempenho do estudante. O processo de avaliação para o curso prevê a realização de atividades de avaliação da aprendizagem por unidade, que poderão ser implementadas de acordo com os critérios previstos para cada componente curricular, devidamente expresso no Plano de Ensino.

Duas dimensões devem ser lembradas na verificação do aproveitamento escolar: as partes envolvidas na verificação devem participar conjuntamente, ou seja, estudante e professor devem verificar em conjunto o resultado alcançado e o aprendizado realizado; a verificação deve priorizar o processo de ensino-aprendizagem.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada por meio do desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- **Avaliações a Distância (AD)**, as quais são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). Fique atento/a aos prazos de entrega propostos no cronograma do EVA;
- **Avaliação Presencial (AP)**, que será realizada na data prevista no calendário acadêmico no Polo escolhido pelo aluno. Esta avaliação, obrigatoriamente, será elaborada de forma escrita e privilegiará os materiais didáticos da unidade de aprendizagem.

Para se calcular a avaliação da unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} = (3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP}) \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta, portanto, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na avaliação da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), prevista no parágrafo anterior, terá que ser submetido a uma “avaliação final” presencial. A data desta avaliação também estará prevista no calendário acadêmico. Neste caso, o aluno terá que alcançar no “resultado final um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \text{Avaliação da unidade de aprendizagem} + \text{Avaliação final} \geq 6,0$$

As certificações de Estágio Supervisionado Obrigatório em Serviço Social e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social não permitem a realização de Avaliação Final, sendo que a média do estudante deverá ser de, no mínimo, sete (7,0).

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/bacharelados/servico-social/>